



Alenquerenses lançam livros de poesia em junho

Junho de 2010, definitivamente, será um mês de muita agitação cultural em Alenquer, de permeio com os festejos de Santo Antônio.

No dia 9, às 10h00, Roberto Mesquita e Ismaelino Valente entregam à Diretora da Escola “Fulgêncio Simões” um belíssimo painel de 1,10m x 1,50m, em MDF, com foto e biografia do jurista e historiador que deu nome ao antigo e primeiro Grupo Escolar da cidade. É a mais completa síntese biográfica

do ilustre alenquerense.

No dia 10, aniversário da cidade, às 18h00, será oficialmente instalado o MCA-MUSEU DA CIDADE DE ALENQUER, em sede provisória à rua Rosomiro Batista 445 (casa do Sr. Luisinho Siqueira). O MCA já começará com um invejável e valioso acervo: telas de Guttemberg Senna, Anita Panzuti, Walniro Souza, José Corrêa e Augusto Cardoso; obras de Janary Nunes, Benedicto Monteiro e Ismaelino Valente, dentre outros autores; placas biográficas, mapas, documentos e objetos antigos doados por alenquerenses.

Logo após a cerimônia de instalação do Museu da Cidade, o professor Joaquim Manoel da Silva Bentes, que se auto-intitula “cabquinho do Paranmiri de Alenquer”, pós-graduado em Língua Portuguesa pela PUC-MG, e que, no dia 12, completará 59 anos, lançará e autografará no local o seu livro de poemas “**A TI, SÓ A TI, ALENQUER**”, impresso pela Editora Smith, de Belém, com uma magnífica capa reproduzindo aquarela do artista plástico alenquerense e um dos fundadores do Museu da Cidade, José Corrêa. A partir das 20h00, Joaquim Bentes também autografará sua obra na barraca de Santo Antônio.

Além de Ismaelino Valente, que no dia 11 fará o pré-lançamento do seu livro “**O CURUMU DE ALENQUER NA OBRA DE FRANCISCO GOMES DE AMORIM**”, em sessão especial da Maçonaria, já no dia 26 de junho, será a vez do alenquerense radicado em Tucuruí, Balthazar Valente Tavares, de 79 anos, lançar o seu livro “**UM POETA POR ACASO - POEMAS - ACRÓSTICOS - SONETOS**”, capa com belas fotos de Rubens Athias e Denis Aragão. Além dos Hinos do Lions Club e do Rotary Club de Tucuruí, o livro reúne mais 140 poemas do autor, muitos dos quais lembrando Alenquer.

